

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Consultoria

Número da RBS:	10980319
Área/Projeto Solicitante:	Projeto Pontes Para o Futuro
Objeto da Cotação:	Solicitação de contratação de consultoria especializada para a concepção e realização de oficinas formativas voltadas a servidores públicos, com foco nos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos (DSDR). A consultoria será igualmente responsável pela estruturação e condução de seminários temáticos, bem como pela coordenação de ações de reconhecimento e premiação de boas práticas implementadas por serviços públicos na área de DSDR.
Prazo para envio da cotação:	Até 23/06/2025
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail consultoriaservicos.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com "[Oficinas Para Servidores Públicos sobre DSDR – Projeto: Pontes Para o Futuro + RBS Nº 10980319]"

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida sua empresa a apresentar uma cotação conforme as especificações desta Solicitação de Cotação (RFQ). As propostas devem ser enviadas até a data indicada acima.

As empresas participantes devem garantir que suas propostas estejam completas e em conformidade com todos os requisitos estabelecidos pela Plan International. O não atendimento a esses critérios poderá resultar na desclassificação da proposta. Por isso, recomendamos a leitura atenta deste documento e o preenchimento completo de todas as informações solicitadas.

Em caso de dúvidas sobre o envio da proposta ou sobre quaisquer exigências desta solicitação, entre em contato conosco por meio do endereço indicado na primeira página deste documento.

Informações básicas sobre o Plan Internacional

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Procedimento de Salvaguarda, PSHEA, Gênero e inclusão

A Plan International tem como prioridade a proteção e segurança de crianças, adolescentes, jovens e todo o público com quem trabalha, por isso assume seriamente sua responsabilidade de promover e garantir práticas seguras para todas as pessoas participantes de seus programas, protegendo-as de qualquer tipo de dano, violência, abuso, assédio e exploração. Nossas decisões e ações preventivas, de mitigação e em respostas a preocupações de salvaguarda das pessoas participantes dos nossos programas, se guiarão pelo princípio do interesse superior das mesmas. Por isso, a Plan adota como requisito indispensável, que todos os seus parceiros, fornecedores e prestadores de serviços contratados pela Organização, assinem se comprometendo com a Política Global de Salvaguarda e PSHEA, concordando em não tolerarem qualquer tipo de violência contra crianças, adolescentes, jovens e demais participantes dos nossos programas, independentemente de sua idade, raça/cor, etnia, identidade de gênero, orientação sexual, capacidade, nacionalidade, ou qualquer outro aspecto de sua origem ou identidade.

Toda contratada deverá ter acesso ao pacote de sensibilização para pessoas associadas à Plan, bem como receber um briefing específico sobre as nossas políticas globais de Salvaguarda, PSHEA (Prevenção ao assédio, abuso e exploração sexual), gênero e inclusão, além de assinar concordando e atestando ciência sobre as referidas políticas e princípios Organizacionais no ato da firmação de seu contrato, o que tornará esse fornecedor, consultor e/ou parceiro implementador apto para estar associado à Plan.

Sobre o projeto

O projeto “Pontes para o Futuro” tem como objetivo qualificar jovens — especialmente mulheres jovens — para que alcancem a inclusão social, vivam livres da violência de gênero e possam construir seus projetos de vida. Com duração de cinco anos, o projeto está estruturado em quatro ciclos anuais de desenvolvimento de atividades, além de um ano dedicado às fases de preparação e encerramento.

Considerando o contexto social e as desigualdades econômicas da cidade de São Paulo, a iniciativa busca enfrentar desafios como a gravidez na adolescência, a maternidade precoce e a escassez de oportunidades econômicas para a juventude, com ênfase nas mulheres jovens. Sua atuação está concentrada nas regiões Sul e Oeste da capital paulista, especialmente nos distritos com maiores índices de vulnerabilidade social.

Orientado por uma perspectiva intersetorial, o projeto desenvolverá suas atividades a partir de 4 objetivos específicos:

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiemos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

1. Empoderamento, Normas de Gênero e SDSR (corte transversal): Apoiar jovens, especialmente as mulheres jovens, a ter maior controle sobre seus corpos e sexualidade com base em uma abordagem abrangente de gênero e DSDR.
2. Educação: Apoiar jovens, especialmente mulheres jovens, no desenvolvimento de habilidades para a vida e planos de vida com vista ao acesso a níveis superiores de educação.
3. Empoderamento Econômico: Proporcionar às/aos jovens, especialmente mulheres jovens, acesso a ferramentas-chave para aumentar seu potencial de empregabilidade e alcançar seus projetos de vida.
4. Ambiente favorável: Influenciar instituições públicas e privadas para apoiar a inclusão social de jovens proporcionando-lhes acesso a direitos básicos, especialmente educação, SDSR, trabalho decente e igualdade de gênero e raça.

Percebemos que o processo de garantia do acesso de jovens, adolescentes e suas famílias a oportunidades e direitos humanos básicos envolve a atuação de múltiplos atores, incluindo – mas não se limitando – ao governo, sociedade civil, organizações internacionais e a participação ativa das comunidades as quais estas pessoas pertencem.

Objetivos e Responsabilidades do fornecedor

A consultoria contratada será responsável por:

- 1) Mobilizar participantes e gerenciar inscrições, a partir da articulação com profissionais das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, incluindo o acompanhamento e apoio para profissionais durante e depois dos encontros formativos;
- 2) Elaborar a proposta curricular e os materiais pedagógicos das formações setoriais com cada um dos três setores separadamente e a programação do seminário intersetorial, alinhando os conteúdos aos objetivos do projeto Pontes para o Futuro, com foco na promoção dos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos (DSDR);
- 3) Desenvolver ferramentas para o compartilhamento de boas práticas entre os profissionais ao longo das formações setoriais, além de definir critérios para a seleção e a premiação das que mais se destacarem no Seminário Intersectorial;
- 4) Implementar os processos formativos na modalidade presencial, considerando: 8h de formação setorial com cada um dos três setores separadamente e 4h de seminário intersectorial;
- 5) Produzir relatórios com descrição das atividades realizadas, dúvidas e possíveis incidentes ocorridos;
- 6) Apoiar a aplicação das avaliações anteriores e posteriores aos encontros.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Todos os materiais e ferramentas produzidos deverão passar pela aprovação da equipe do projeto, das especialistas e da equipe de comunicação da Plan International Brasil.

Entregáveis esperados

Sensibilização com profissionais

Os encontros de sensibilização fazem parte de uma estratégia para apoiar adolescentes e jovens na conquista de seus objetivos de vida, garantindo proteção e incentivando o empoderamento econômico.

Serão realizados encontros presenciais com cerca de 300 profissionais das áreas de Educação, Assistência Social e Saúde, preferencialmente com profissionais dos serviços públicos localizados nas zonas sul e oeste da cidade de São Paulo.

Os temas abordados incluirão a prevenção e o enfrentamento da violência sexual e de gênero e direitos sexuais e direitos reprodutivos. As atividades acontecerão preferencialmente nas zonas sul e oeste da cidade de São Paulo.

Deverão ser priorizados profissionais de serviços públicos ou organizações sociais. Entretanto, caso não haja inscrições por estes profissionais, poderão fazer parte da formação outros profissionais de serviços e instituições educacionais privadas. Após os encontros setoriais, será promovido um seminário intersetorial como encerramento do processo formativo com premiações de boas práticas implementadas por serviços públicos na área de DSDR.

Todas as atividades deverão ser construídas com conteúdos atualizados e adaptados à realidade social e territorial, utilizando recursos dinâmicos e interativos. As abordagens também devem considerar as especificidades de atuação de cada setor: Educação, Saúde e Assistência Social.

Dinâmica dos Encontros de Sensibilização

As formações setoriais serão realizadas separadamente por setor (Educação, Saúde e Assistência Social), com o objetivo de respeitar as especificidades de cada área — considerando suas rotinas, desafios e experiências no enfrentamento da violência sexual e de gênero, assim como nas temáticas relacionadas aos direitos sexuais e direitos reprodutivos (DSDR).

Após as formações setoriais, haverá um Seminário Intersectorial reunindo profissionais dos três setores em um único encontro, que também contará com uma premiação de boas práticas.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Ao todo, serão realizadas 28 horas de atividades formativas, distribuídas da seguinte forma:

- 8 horas para cada um dos três setores em formações específicas (totalizando 24 horas);
- 4 horas de Seminário Intersetorial com participação conjunta dos três setores.

A consultoria contratada deverá:

- Participar de reuniões de alinhamento e planejamento com a equipe do projeto;
- Elaborar metodologias e materiais pedagógicos;
- Auxiliar a organização na ideação da estrutura dos encontros;
- Apoiar na ideação das premiações aos serviços/participantes, sejam aqueles que tiveram as melhores práticas implementadas nas 3 áreas e/ou que criarem práticas inovadoras;
- Mobilizar participantes e gerenciar inscrições;
- Gerir e contratar catering para servir lanche às pessoas participantes (não incluir nesta proposta o valor do lanche em si, pois primeiro precisaremos definir a estrutura dos encontros);
- Organizar e manter o espaço limpo antes, durante e depois do evento (espaço será cedido por organização parceira);
- Comprar todos os materiais necessários para as formações, incluindo, se necessário for, locação de equipamentos como projetores, microfones, notebooks, entre outros. O espaço físico onde ocorrerão as formações será indicado pela Plan.
- Conduzir as formações;
- Elaborar relatórios após cada encontro, incluindo registros fotográficos, listas de presença, depoimentos e principais aprendizados;
- Produzir um relatório final, seguindo os mesmos critérios de qualidade e organização dos relatórios anteriores.

As datas e horários dos encontros serão definidos posteriormente, conforme a disponibilidade dos(as) profissionais participantes.

Currículos e Programação dos Encontros de Sensibilização

A consultoria será responsável pela elaboração de três currículos formativos, um para cada setor (Educação, Saúde e Assistência Social), além da programação detalhada de cada encontro, com sugestões de conteúdos e dinâmicas específicas para cada público.

O objetivo dos currículos é oferecer repertório e fortalecer as capacidades dos(as) profissionais para que:

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Reconheçam os riscos e comportamentos de proteção relacionados à violência sexual, de gênero e aos direitos sexuais e direitos reprodutivos (DSDR), inclusive em contextos de crise;
- Saibam como responder adequadamente a situações de violência e promover serviços acolhedores e seguros para adolescentes, jovens e mulheres, com atenção às questões de gênero.

Entre os temas que devem ser abordados, estão:

- Identidades e diversidade (gênero, raça/etnia, origem);
- Desigualdades de oportunidades entre meninas e meninos;
- Direito à proteção, educação, saúde e dignidade;
- Gênero e as múltiplas formas de violência contra meninas e mulheres;
- Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos;
- O papel da educação, da saúde e da assistência social no fortalecimento da autonomia de adolescentes e jovens e na promoção dos direitos e da saúde sexual e reprodutiva;
- Mapeamento e reconhecimento das redes de proteção nos territórios;
- Protagonismo juvenil e estímulo à construção de projetos de vida;
- Bullying e seus impactos na vida de adolescentes e jovens.

Dinâmica de Mobilização e Gerenciamento de Inscrições

A consultoria será responsável por mobilizar profissionais dos três setores (Educação, Saúde e Assistência Social), divulgar as atividades formativas e viabilizar as inscrições. A mobilização deverá ser feita remotamente e/ou por meio de visitas presenciais e contatos com escolas, Secretarias de Educação, Unidades Básicas de Saúde (UBS), CREAS e CRAS das zonas sul e oeste de São Paulo.

Também caberá à consultoria o gerenciamento completo das inscrições, incluindo:

- Comunicação com os(as) inscritos(as) por e-mail, telefone ou grupos de WhatsApp, conforme acordado previamente com a equipe do projeto;
- Confirmação de presença (RSVP);
- Controle de frequência em cada encontro;
- Compartilhamento de todas as informações com a equipe da Plan International Brasil.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Entregáveis

Produto 1

- Plano de Trabalho para Mobilização e Gerenciamento de Inscrições: Documento com a estratégia detalhada de mobilização dos públicos-alvo e o plano de gerenciamento das inscrições, incluindo cronograma, canais de comunicação e metodologia de acompanhamento.
- Programação detalhada dos Encontros Formativos: Planejamento completo das horas de encontro e Seminário, contendo temas, objetivos, metodologias, dinâmicas, recursos e materiais necessários.

Produto 2

- Proposta de Currículo das Formações: Elaboração de três currículos formativos, considerando as especificidades dos setores de Saúde, Educação e Assistência Social, com objetivos, conteúdos e competências a serem desenvolvidas, além da elaboração de metodologia para o compartilhamento de boas práticas entre os participantes durante as formações.
- Proposta de Currículo para o Seminário Intersetorial: Elaboração de um currículo formativo e programação do Seminário Intersetorial, considerando os aspectos e os desafios da intersectorialidade para o tema das formações, com objetivos, conteúdos e competências a serem desenvolvidas, incluindo a operação de critérios para a seleção e a premiação de boas práticas;

Produto 3 – Execução dos Encontros Formativos: Realização dos encontros presenciais com os(as) profissionais dos três setores, conforme o cronograma acordado, incluindo registro de presença, sistematização de atividades e coleta de depoimentos.

Produto 4 – Relatório Final: Documento final de sistematização da experiência, contendo análises qualitativas e quantitativas, registros fotográficos, principais aprendizados, desafios, recomendações e avaliação geral do processo.

Prazo e localização

O serviço contratado deverá ser executado até **29 de setembro de 2025**.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Perfil do fornecedor

A empresa contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá apresentar as seguintes características:

1) Experiência em Políticas Públicas

- Experiência com temas relacionados a direitos humanos, saúde, educação e assistência social.
- Conhecimento em mapeamento e fortalecimento de redes.

2) Conhecimento Técnico em Saúde, Desenvolvimento Social e Relações

- Sólido entendimento sobre a área de direitos sexuais e reprodutivos (DSDR) e suas implicações para políticas públicas.
- Capacidade de integrar diferentes setores (saúde, assistência social e educação) no desenvolvimento de estratégias intersetoriais.

3) Habilidade em Elaboração de Conteúdos e Metodologias Didáticas

- Capacidade de desenvolver conteúdos objetivos para capacitação e oficinas.
- Habilidade em criar metodologias didáticas adaptadas ao público-alvo (funcionários públicos, profissionais da saúde, assistência social e educação).
- Experiência na criação de critérios e modelos de avaliação para premiação de boas práticas.

4) Outras Características

- Trabalhar em colaboração com diversas partes interessadas.
- Entregar documentos e materiais de alta qualidade de conteúdo e diagramação.
- Fornecer relatórios de progresso e ajustes necessários durante o processo.

5) Perfil da Consultoria/Organização Contratada

A consultoria ou organização selecionada para a execução das atividades previstas neste Termo de Referência deverá atender aos seguintes critérios:

- Experiência comprovada na realização de formações com foco em direitos de crianças e adolescentes, com abordagem interseccional de gênero, raça/etnia;

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Conhecimento aprofundado sobre a atuação da rede de proteção social e do cotidiano dos(as) profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social no município de São Paulo, tanto no setor público quanto no terceiro setor;
- Habilidade para facilitar processos formativos com profissionais desses três setores, promovendo espaços participativos, acolhedores e alinhados à realidade dos territórios;
- Capacidade de mobilizar profissionais das áreas mencionadas e de gerenciar o processo de inscrições para as atividades formativas.

6) Documentação obrigatória para contratação:

A empresa selecionada deverá apresentar toda a documentação legal que comprove sua regularidade de funcionamento e habilitação jurídica, conforme exigências legais. São documentos exigidos:

- Cartão CNPJ;
- Alvará de funcionamento;
- Certidões negativas de débitos estadual e municipal;
- Carta de apresentação da organização.

A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

As empresas interessadas em participar da seleção deverão enviar os seguintes documentos:

- Documentos comprobatórios de Experiência Técnica: que contenham Curriculum Vitae assinalando experiências e referências.
- Documento de Proposta Técnica: consistente com as atividades indicadas nesse termo de referência e indicando como o trabalho será desenvolvido e o cronograma de execução das atividades.
- Documento de Proposta Financeira: contendo todos os serviços necessários à execução do projeto com discriminação de valores.
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma online. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

Nesse momento, você deve fornecer também detalhes adicionais, como, por exemplo, quem é responsável por:

- Impostos
- Despesas/diárias

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações.

Atividade	Prazo
Recebimento das propostas financeiras	Até 23/06/2025
Segunda etapa da seleção – Entrevistas online	Até 30/06/2025
Divulgação do resultado final	Até 07/07/2025
Previsão de assinatura do Contrato	Até 21/07/2025
Previsão de Início do serviço	Até 28/07/2025
Finalização do serviço	Até 29/09/2025

Termos de pagamento

O pagamento pelos serviços seguirá o seguinte cronograma:

- 30% do valor total após a entrega do produto 1;
- 30% do valor total após entrega do produto 2;
- 30% do valor total após entrega do produto 3;
- 10% do valor total após entrega do produto 4.

Todos os pagamentos serão realizados mediante **emissão de Nota fiscal**, sendo realizados no prazo de **até 15 dias corridos** a contar da sua entrega ao responsável pela validação e verificação dos dados.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação pelo corpo técnico da Plan Brasil, incluindo equipe gestora do projeto e equipe de comunicação, como mencionado anteriormente.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>